

Familiares de Jimi Hendrix disputam seu espólio na Justiça

13/07/2004

O cantor Jimi Hendrix já morreu, mas não é somente seu legado musical que continua vivo. A disputa pelo espólio deixado por ele ainda provoca muita polêmica. Alguns parentes Hendrix reclamam que a herdeira dos milhões do guitarrista, sua meia-irmã Janie Hendrix, nem mesmo o conhecia. As informações são da CNN.

A acusação feita pela prima do ícone do rock, Diane Hendrix-Teitel, é rebatida por Janie. Ela afirma que não somente administra o espólio com sucesso como é uma das responsáveis por manter os álbuns do guitarrista nas paradas de sucesso do mundo inteiro.

Hendrix morreu em 1970, aos 27 anos, e deixou sua fortuna para o pai, Al, incluindo os direitos autorais de músicas como “Purple Haze”, os royalties, o direito do uso de sua imagem e a empresa Experience Hendrix LLC.

Quando Al Hendrix morreu, em abril de 2002, ele deixou toda a herança, estimada em US\$ 80 milhões, para sua enteada adotiva, Janie, e nada para o irmão de Hendrix, Leon. Segundo Leon Hendrix, Janie influenciou o pai para que redigisse o testamento e negasse a ele os 25% que deveriam lhe ser destinados.

O caso, que dividiu a família Hendrix, foi à Corte em 28 de junho deste ano. O julgamento é esperado para a próxima semana. Leon quer excluir Janie da administração do espólio alegando que ela usa a herança como seu playground pessoal. Ele usa como exemplo o fato de Janie ter gasto US\$ 3 milhões para criar um selo musical para seu marido.

“Eles alegam que lucraram US\$ 47 milhões, mas não dizem que gastaram US\$ 48 milhões, o que é uma perda significativa” disse David Osgood, que representa os sete beneficiários. A defesa alega que Janie tem feito um péssimo trabalho administrando o espólio. “Eles lançaram uma revista para fãs tão mal feita que ninguém comprou”, diz.

Do outro lado, o advogado de Janie Hendrix, John Wilson, sustenta que ela tem feito uma ótima administração do espólio. “Ela herdou um montante devedor de US\$ 26 milhões e transformou a dívida em renda”, diz.

Os sete outros beneficiários do guitarrista defendem que o dinheiro deve ajudar os familiares próximos a Hendrix. De acordo com os documentos, Janie foi adotada por Al Hendrix em 1968, apenas dois anos antes de Jimi morrer. Segundo Osgood, Janie encontrou com Jimi apenas três ou quatro vezes, por dez minutos.

Fonte: https://conjur.jumps.com.br/2004-jul-13/familiares_jimi_hendrix_disputam_espolio_justica/